

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)....	1\$300
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Proprietario, MARCOS GUIMARÃES

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e o litterario a troca d'um exemplar.	

Editor, Francisco Ribeiro de Castro
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Guimarães, 6 de fevereiro de 1905.

Principia o protesto

Quando este governo subiu ao poder encontrou-se envolvido em doce nimbo de paz e de esperança. Na sua imprensa e nas camaras muita vez os seus magnates assentaram, com magestosa eloquencia, principios e propositos da mais guindada e justa moralidade politica; por isso, pelo paiz além, soprava uma aura de confiança. Mas essa deliciosa miragem vaé já desteita em fumo.

Nada mais que umas entradas ridiculas e arrogantes de vingança mesquinha; uma ninharia de decretos e portarias sem alcance governativo, sem amplitude de vistas, e até sem isenção: uma obra de fanearia a desafiar o riso e a compaixão. Antes de ser governo era o rugir da montanha, tempestuoso, tragico e cheio de promessas magnificas; agora, sobraçadas as pastas suspiradas, apparece o *ridiculus mus* que estamos vendo!

D'ahi a campanha tristissima que fuzila o sr. Presidente do Conselho, de envolta com a sua familia e fore fundo o organismo do velho partido, pondo a descoberto uma lepra aviltante de egoismo, que vaé correndo até as mais altas figuras da sociedade portugueza. E' verdade que os altos senhores assim visados nos

mandam dizer pelos seus orgãos da imprensa que affrontam a tempestade impavidos e incólumes e que d'ella sairão puros como diamantes, mas o certissimo é que a formidavel avalanche de lama deixará uma nodoa maldita e alamará a consciencia publica. D'ahi, da incapacidade governativa, vem mais essa outra campanha viva contra o titular das Obras Publicas, que Deus não havia fadado para ministro. E que bem merecido ataque! Pois se elle injusta ou velhacamente fere a turbados productores com o seu malfadado decreto sobre os vinhos, para mimosear os grandes, os compadres, os monopolios sugadores! Mas ha golpes que são providenciaes e este cremos que será um d'elles: o paiz levantará um protesto vibrante e fará recuar a inepcia ou a vilhacaria.

Não é nada airosa, já agora, a situação do Governo: sente-se que avança com presteza para a desargonisação e para a ruina, o que, se nos não dóe como partidarios d'outra bandeira, dóe-nos, e muito, pelo paiz que é quem afinal soffre as custas dos criminosos despropositos dos governos.

Cá e lá

Paris seguindo na pizgada de Londres e d'outras grandes capitães, terá em

breve para os seus operarios mais de 3:000 casas construidas segundo as melhores regras de hygiene, do conforto e da arte, por um preço notavelmente baixo.

E' certamente uma obra humanitaria como poucas e que se deve em grande parte ao donativo magnifico de dez milhões feito pelos opulentissimos Rothschilds.

Deleita a consideração de factos d'esta natureza, mas instinctivamente a attenção, fixa-se sobre o que por aqui vaé, no tocante a alojamentos para o operariado, e então, a alegria primeira se troca em confrangimento.

Veem-se ahi umas viellas horrorosas uma ausencia lamentavel dos elementos essenciaes á vida, pois ate falta o bom ar: são antros, não são casas.

Está a cidade carecida de grandes melhoramentos; mas o que mais se impõe aos sentimentos humanitarios de quem manda, é o de arrasar a casaria immunda e mortifera que envergonha a cidade, e levantar habitações sãs e baratas, que sejam, para as classes desportegidas uma segurança e um beneficio. Esta orientação impõe-se em nome dos mais altos interesses sociaes.

Camara municipal

Sessão de 25 de Janeiro

Presidente o sr. Abbade Oliveira Guimarães, vereadores os snrs. Dr. Marques, Conego Vasconcellos, Freitas Ri-

beiro, Dr. Armindo de Faria, José Pinheiro, Alvaro Costa e Saigado.

Foi lida e approvada a minuta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi aberta a sessão.

Offícios:

Do secretario da Administração do Real Hospital de S. José, sob o numero 204, com data de 20 do corrente, ensian-do o recibo da quantia de réis 267.400, importancia da quota relativa ao corrente anno com que esta municipalidade contribuiu nos termos do decreto de 6 de agosto de 1896 para o tratamento, n'aquelle hospital e seus anexos, dos doentes pobres d'este concelho. Inteirado.

Do sr. administrados d'este concelho, sob o numero 70, com data de 23 do mez corrente, participando ter reassumido neste dia as funcções do seu cargo. Inteirado.

Do sr. administrador do concelho, sob o numero 65, com data de 23 do mez corrente, enviando o albará do sr. Governador Civil, que transfere para o edificio da escola de ensino primario official da freguezia de S. Jorge de Selho, a reunião dos eleitores da quarta assembleia eleitoral, com sede n'aquelle freguezia. Inteirado.

Requerimentos:

De Alberto de Carvalho Mello, morador na Estrada Nova, freguezia de Urgazes, pedindo o registro de 80 cabras, offercendo para fiador ás multas em que incorrer, a Domingos de Carvalho Prado, conforme preceitua o § unico do art.º da Postura de 14 de abril de 1899; deferido, lavrando-se o necessario termo de fiança.

De Arthur Gonçalves da Cunha, proprietario da freguezia de Santa Christina de Longos, pedindo licença para reconstruir com paredes dos seus

predios denominados Campinho e Campo do Moimho, sitos no lugar do Subrado, confinantes com o caminho publico. Concedida nos termos e condições da deliberação tomada pela camara em sessão de 24 de março do anno preterito findo, e de que o caminho fique com a largura legal.

De Manoel Mendes Pinheiro, proprietario, da freguezia de S. Clemente de Sande, pedindo licença para abrir um talho para a vendagem de carne de porco, salgada e fumada no seu predio d'habitação, sito no lugar da Cruz, da dita freguezia; Concedida, vista a informação prestada pelo sr. Sub-delegado de saude.

De Joaquim Pinheiro de Faria, zelador municipal das Caldas de Vizella, d'este concelho, pedindo a exoneração do seu cargo; deferido.

De Joaquim Carvalho d'Assumpção, Gerente da Companhia Alliança, com sede na cidade do Porto, e proprietario da obra de reforma da canalisação das aguas d'esta cidade, pedindo conforme o contracto, para se proceder á excepção definitiva da alludida obra (segunda empreitada), a Camara nomeou para peritos afim de proceder á vistoria para a execução definitiva das obras da segunda empreitada da reforma da canalisação das aguas d'esta cidade, aos cidadãos Capitão Afonso d'Albuquerque Martins, engenheiro municipal, Daniel Gomes d'Almeida e d'apontador fiscal das obras Adilio Fernandes Guimarães—; declarando o sr. vereador dr. Marques, que o seu voto não envolvia o reconhecimento da legalidade do processo referente ao assumpto, precisando estudar o devidamente, o que faria o mais breve possivel.

Deliberou, pedir auctorisação ao Governo de Sua Magestade, para abrir concurso e prover definitivamente o lugar

FOLHETIM

Um noivado de sangue

Embora ás vezes um sorriso amargo Pairé nos labios do cantor que chora, A alma sempre em rigoroso lucto Os idos sonhos juvenis deplora.

M. A. M.

I

Chorar! E que são as lagrimas? Que valem ellas?

As lagrimas são o desafogo d'alma em dôr. A dôr é o atticismo da sensibilidade.

As lagrimas são os orvalhos que o Senhor manda no crepusculo vespertino refrigerar o amago da florinha do valle, da madre-sylva, da me-

lancholica parasita que vegéta no secular olmeiro.

As lagrimas são tambem a poesia da saudade; são a consolação das consolações; são o chrysol por onde se filtra o maternal amor que a mãe desolada mal—emprega no rebenho de sua alma que deslousa da filial ternura, e que ha-de morrer como nascera—chorando...

Ai, lagrimas, lagrimas! Beatiificas a alma penitente, ou transbordaes em borbutões de desespero, de odio; lagrimas que fervem e refervem n'um coração empeçonhado? Desannuvas o espirito em trevas de uma dôr que esmaga, ou simulaes o sentimento d'essa dôr, antegosto de um ruim intento malogrado?

As lagrimas! não se f. e m para lisongear vaidades, mas para desafogar o doce—amargo de infelizes!

As lagrimas são como um orvalho da alma que vaé cair no coração de quem as vê e sente. As lagrimas não só abatem todo o orgulho, mas abrandam o egoismo aváro.

De lagrimas façamos nós uma pequena catarata, onde se purifique o sentimentalismo que se rebaixou á torpeza que só engendra desgraças e desventuras.

II

Vamos á prosa, amavel leitora, que não succeda advir-lhe algum accesso nervoso n'este laboratorio de sentimentalismo que a minha penna abi traçou.

Eu tenho um grande fraco: quando se falla em lagrimas, sou sinceramente pigra. E Deus me livre d'ellas, das lagrimas, que se não dão bem com o meu temperamento.

Mas essas muitas lagrimas que abi ficam, vieram aqui a pêlo para a narração que segue:

Quando eu subia ás cumeadas da serra de Petropolis(*) depois que larguei o caminho de ferro, continuei jornada em um carro onde o accaso depa-

A cidade de Petropolis (Brazil) está situada na serra da Estrella, ou dos Orgãos, a 893 metros acima do nivel do mar. Foi colonia allemã e residencia do Imperador na estação calmosa. É uma pequena cidade muito pittoresca onde no rigor do calor residem o corpo diplomatico e as principaes familias do Rio de Janeiro.

rou-me um companheiro de viagem, cujas feições me não eram totalmente desconhecidas. Eu interrogava os meus botões e dava voltas á memoria, em quanto que os olhos pasmados no seu semblante para fixar o reconhecimento que procurava, me denunciavam de tão curiosa pasmaceira.

—Hade reconhecer me só quando eu lhe disser quem sou—disse o meu companheiro de viagem.

—Vejo que não logro reconhecer no senhor o cavalheiro de quem se me recusa a memoria; entretanto não me é desconhecido.

—Certamente que é não me reconhece; porém eu me recordo bem do senhor: era tão pequenino quando deixei aquel-

vago de zelador municipal da povoação das Caldas de Vizella, com direito ao vencimento diário de 200 rs., votado no respectivo orçamento e metade das multas que por sua diligencia forem applicadas.

Deliberou nomear uma comissao composta dos cidadãos dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, dr. Antonio Marques da Silva Lopes, João Gualdino Perera e dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, para em conformidade com o preceituado no art. 58 do regulamento geral da salubridade das edificações urbanas de 14 de fevereiro de 1903, elaborarem o regulamento para este concelho.

Deliberou nomear as seguintes comissões para se proceder á expropriação amigavel do terrenos necessarios para a construcção d'estradas municipaes, cujos projectos se acham devidamente approvados, a saber: Para a estrada concelhia n.º 14, os cidadãos, Francisco da Silva Salgado, Ignacio Leite Machado e Victorino Simões Lopes Sampaio. Para a estrada concelhia n.º 11 os cidadãos: dr. Antonio Marques da Silva Lopes, David de Azevedo e Barros e Bento José Rodrigues. Para a estrada concelhia n.º 13 os cidadãos: Antonio de Freitas Ribeiro, José Dias da Silva e Manoel de Jesus Costa.

Foram auctorizados diversos pagamentos. Sendo 3 horas da tarde e não havendo nada mais a tractar, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

Boletim do high-life

Seguiu para a Ilha das Flores, o sr. dr. Arthur Pavão da Silva Leal, digno delegado do Procurador Regio n'aquella comarca.

Feliz viagem.

Regressou de Barcellos a Guimarães, o sr. dr. Conego Antonio Julio de Miranda.

Esteve ha dias ligeiramente encommoado, mas já se acha felizmente melhor, o nosso estimado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da Administração do concelho.

Estimamos.

Do Porto regressou a esta cidade o sr. dr. Antonio Manoel Trigo, illustrado major-medico.

Partiu para Lisboa o sr. Alfredo Guimarães.

le nosso cantinho do lar paterno, Guimarães, ainda o senhor sentava-se nos meus joelhos.

—Por Deus! queira avivar em a memoria; estou soffregio me reconhecêl-o...

—Eu sou um velho amigo de seu pae; frequentei muito sua casa, era o sr. um rapazinho de sete ou oito annos; sua mãe morrerá-lhe n'essa idade....

Volto ás lagrimas e ao lucto! Ai! eu ficára orphão de mãe n'essa tenra idade!...

Bem pouco comprehendêra então que thesouro immenso perdêra, mas ainda assim lembro-me que chorei lagrimas como nunca chorára nem se chorára bastante. Desculpe-me lei-

Tem guardado o leito o nosso presadissimo amigo sr. Antonio d'Oliveira Ramos, dignissimo chefe do Movimento e Via e Obras do caminho de ferro de Guimarães.

Do coração lhe desejamos rapidas melhoras.

Esteve n'esta cidade na passada terça-feira, o sr. Honnoré Vavasseur, illustrado director-gerente da importante fabrica do Rio Vizella (Negrellos).

De Braga regressou a esta cidade o nosso amigo sr. Padre Gaspar Roriz, muito digno Commissario da V. O. Terceira de S. Francisco.

Tem experimentado sensiveis melhoras a ex.^{ma} esposa do nosso querido amigo sr. José Maria Gomes Alves, habil secretario da Camara Municipal, pelo que sinceramente o felicitamos.

Egualmente tem sentido consideraveis melhoras dos seus padecimentos os nossos bons amigos snrs. Antonio Augusto Infante, dignissimo tenente de infantaria 20 e nosso presado collega do «Primeiro de Janeiro», e Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, habil notario d'esta comarca.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Tambem se encontra melhor d'um forto ataque de reumathismo o nosso respeitavel amigo sr. José Corrêa de Mattos, importante proprietario e capitalista.

Appetecemos-lhe rapida cura.

NOTICIARIO

Um noivado de sangue

Começamos hoje a transcripção do romancete UM NOIVADO DE SANGUE da pena de um nosso conterraneo, escripto á 37 annos para o «Mercantil» de Petropolis (Brazil) e transcripto no «Pelotense» (Rio Grande do Sul) e no «Commercial» (Pará).

Se na imprensa brasileira teve tanta acceitação, que muito é que depois de quasi meio seculo, o seu auctor, nosso conterraneo, o veja reproduzido na imprensa vimaranense?

Será caso de dizer-se que —ninguem é profeta em sua terra?

tora, este desvio. Voltemos á historia:

—Dir-me-ha então quem é? Tarda-me reconhecêl-o...

—Eu... eu sou o Cardoso; aquelle Cardoso, o inseparavel companheiro de seu pae na revolução da Maria da Fonte em 1846 e 47; o amigo da boa fructa da quinta do P.; o indefeso ajudante das missas do padre Francisco na capella da quinta, lembra-se?... lembra-se?

—Perfeitamente! Agora sim! E' o sr. mesmo! Se me recordo!... oh! muito... muito!...

Só me faltava atirar-me ao pescoço do Cardoso, com risco mesmo de virmos ambos de

As andorinhas

Segundo noticias da Capital já chegou ao Lazareto o primeiro casal d'andorinhas.

Bemvindas sejam as mensageiras da primavera.

Pedido

Pedem-nos alguns dos nossos assignantes do Largo da Oliveira para que lembremos ao ex.^{mo} vereador do pelouro competente a necessidade de ser transportado para local mais conveniente um nictorio que se encontra á sahida dos Paços do Concelho.

Logo em frente, por exemplo, no local pouco mais ou menos onde esteve o tanque ficaria melhor.

Esperamos que o pedido dos nossos amigos, pedido que por acharmos justo, secundamos será attendido.

Furto

Manoel da Silva Veiga, casado, valmaseiro, natural da freguezia de S. Lazaro da cidade de Braga, deu entrada na esquadra policial por ser accusado de ter furtado 150 metros de cabo conductor da luz electrica que ligavam á fabrica de tecidos dos snrs. Vaz Vieira, Loureiro, Silva e C.^a

Franquias

Pelo sr. ministro das obras Publicas foram assignadas portarias determinando que os sellos de franquia das taxas de 15, 65, 80, 115, 130, e 180 réis, e bem assim os cartões postaes da taxa de 65 réis, sejam retirados da circulação. Egualmente foi deliberado que os bilhetes postaes da taxa de 25 réis sejam substituidos por outros da taxa de 20 réis.

E' fixada a data de 1 de março para a execução d'estas disposições.

Aquelles sellos e bilhetes postaes poderão ser trocados por outros até 30 do futuro mes de março.

tranbolhão do carro abaixo; mas as idades eram muito distanciadas e ha n'isto uma certa força moral que refreou o meu impeto.

—E agora está satisfeito? —Muito, muito! Mas diga-me: Que tem feito o sr. Cardoso no Brazil?

—Que faço?... Vivo... encho dias de peregrinação n'este valle de lagrimas.

—Não tem sido feliz?

—Feliz?... Feliz poderá ser o Sr.; eu não lobriguei carreira por onde penetrasse um raiozinho de felicidade; a fatalidade, essa sim, trancou-se-me á porta e não houve rasão ou motivo para que a convencesse

Movimento policial

Deu entrada na esquadra José Ribeiro, «O Notario» accusado de na noite do preterito domingo, ter disparado 5 tiros contra Antonio Pacheco, solteiro, pedreiro, do logar do Requeixo, freguezia de Santa Eulalia de Barrosas.

O Carnaval no Porto

Está despertando o mais vivo interesse o proximo carnaval portuense que, devido á sympathica e illustrada iniciativa do Club dos Fenianos promette ser do maior esplendor e marcar epocha nos annaes d'aquella cidade. Para o dia do carnaval estão-se organisando magnificas diversões, como cavalladas, cortejo de carros réclames, etc, que, devem attrahir á capital do norte milhares de forasteiros da provincia. Das diferentes terras da Hespanha sabe-se já que virão ao Porto muitas pessoas, entre ellas um numeroso grupo mnsical de Cordova.

Para commodidade do publico da provincia que por falta de relações no Porto, não encontrasse local onde podesse á vontade presenciar os festejos carnavalescos, resolveu o Club dos Fenianos, mandar levantar um pavilhão na praça de D. Pedro, com lotação para 1:200 pessoas, sendo a entrada por paga, mas a preços convidativos.

Com esta resolução não ha duvida, os promotores das grandiosas festas prestam um bom serviço aos forasteiros, que não deixarão de se utilizar d'elle.

Despezas da guerra

Sob esta epigraphe escreveu o nosso presado collega «Alarme», o seguinte:

«A Russia tem gastado até hoje, na guerra com o Japão, quatro centos e quarenta mil contos.

O Japão deve ter gasto aproximadamente trescentos e sessenta e tantos mil francos!»

S. Braz

Realisou-se hontem na freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, a romagem a S. Braz, que foi como de costume muito concorrida de forasteiros d'este concelho e de Famalicão.

A ordem publica era mantida por 4 guardas da policia d'esta cidade sob o commando do cabo Narciso.

O cambio do Brazil sobre Londres está a 13 3/4.

Agio das libras	519
Valor da libra no Brazil	17474
Valor da libra em Portugal	50019

a desvençillar-me a passagem.

A' leitora não importa saber o meu estado moral ao tempo dessas palavras; mas é certo que ellas produziram em meu espirito um horrivel effeito.

E mal se chegava a este ponto, chegavamos nós tambem á estação aonde se mudam os animaes do carro. A commosão apoderára-se do meu companheiro de viagem; disfarçou uma lagrima que devêra ser-lhe bem amarga!

—E seu filho Julio, Sr. Cardoso?—Esta minha pergunta fôra feita já apeitados do carro; e a ella, elle me respondeu:

PELA POLITICA

Na imprensa da capital tem ido o vivo inferno por causa dos tabacos. Anda já em palpos de aranha o arrogante progressismo que ainda ha pouco subiu ao poder espirrando basofias e promettendo encontrar logo o x da magna questão. Se o sr. Hintze não fosse um espirito magnanimo, como havia de rir-se dos seus ócos adversarios!

E o franquismo não tem sido d'um comico impagavel, no cosinhar as suas esmoladas amostras de deputados? Ante o seu nobre dono, o progressismo, está elle manso e quêdo como um borrêgo, porque sabe quanto lhe custariam as birrinhas que mostrasse n'esta hora triste de escravidão. Tem graça vê-lo agora tão bom rapaz, quando não ha muito, o brejeiro reduzia tudo a palha velha. Mas afinal onde irá parar este elemento erratico da politica portugueza?

Mas o partido regenerador, grande e forte apesar da póda dos seus galhos ruins, n'esta baralha eleitoral, tem sido d'um procedimento que impressiona pela altivez nobre e pela correcção exemplar. Vê-se que tem á sua frente um bom timoneiro. Temos a mais fundada esperanza de que o lance politico que está preses a jogar-se será para a Regeneração mais um capitulo aureo. A representação parlamentar que vae obter e que será distincta pelo numero e pela qualidade, não trará em si, como os outros, o estigma do acordo: será a nota vivida da sua incontestavel força e união.

A imprensa regeneradora foi enriquecida ultimamente com o bello diario NOTICIAS DE LISBOA, que fica sendo o orgão do partido em substituição da TARDE. Jornal moderno, dispondô d'um corpo redactorial de profissionais talentos, merece ser lido e diffundido largamente. Recomendamo-lo com empenho aos nossos correligionarios.

—Morreu... morreu ocolá...

—O Sr. Cardoso designou-me um logar ao fundo do valle, onde se fincam os alicerces do paredão da estrada.

—Morreu com uma bala na cabeça.

Uma tosca cruz de pau assignalava o lugar. Eu cabi em um estúpido silencio, e logo subimos para o carro e partimos.

Em quanto continuamos viagem para Petropolis, onde se continuou o dialogo, a leitora se é piedosa, reze um Padre Nosso pelo soterrado ali.

(Continua)

Delfim Maria

Cumpr-me dizer já votar que, embora militante sincero do partido regenerador e, consequentemente, sou apologista leal, reconheço a respeitabilidade dos outros credos políticos e sobretudo a dos cavalheiros que lhes prestam a sua adhesão. Estas conversas, despreziosas visam tão somente as doutrinas ou os factos políticos do dominio publico e jamais as pessoas, dignas sempre de attenciosa consideração.

PARCIAL

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	770
Trigo	17000
Milho alvo	880
» branco	800
» amarello	780
Feijão vermelho	17100
» branco	17200
» amarello	900
» rajado	900
» fradinho	800
Batatas	450
Ovos, duzia	130
Sal	130
Gallinhas, cada uma	440

Noticias militares

Para effeitos de tirocinio foi mandado apresentar na escola pratica d'infanteria em 1 de abril proximo o tenente d'infanteria 20 sr. Mesquita.

Foi promovido a sargento ajudante e collocado em infanteria n.º 22 o 1.º sargento d'infanteria 20 sr. Moraes.

Pela Direcção Geral d'infanteria foi determinado que o 1.º e 2.º batalhões d'inf. 20 recebam instrucção de tiro ao alvo na carreira de Braga. Ainda se não sabe o dia em que a mesma instrucção deve começar.

Consta que uma commissão de officiaes d'infanteria 20 está estudando um novo projecto de carreira de tiro em terrenos proximos d'esta cidade.

Companhia do Theatro Agula d'Ouro

E' nos proximos dias 15 e 16 do corrente, que esta Companhia leva á scena no nosso primeiro theatro, as já annunciadas excellentes peças, «Anjo da meia noite» e «O Grande Industrial».

Missa

Com grande concorrência celebrati-se no passado dia 27 de janeiro, na Basilica de S. Pedro uma missa pela alma do nosso chorado amigo sr. Amadeu da Costa Freitas.

Foi celebrante o sr. padre Antonio Garcia.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos eitores para a extrema mise-

O Mundo Legal e Judiciario

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação, dirigida

POR
FFERNÃO BOTTO MACHADO.

Assigna-se na rua do Ouro, 124, 1.º—Lisboa.

ria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetheiro, cego, morador na Cruz de Pedra e Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto.

Santa Agueda

Esteve muito concorrida de forasteiros a romagem que hontem teve logar na freguezia de Santa Eulalia de Barrosas, suburbios das Caldas de V z lla.

Cantigas populares

Tempo antigo, tempo antigo, Quem me dera então viver! Era fama, e era gloria Pelo seu amor vencer!

Ainda queimo alcachofras E desfolho bem-me-queres; Só não se entende com flôre, Quem não gosta de mulheres.

Kalendarlo religioso
FEVEREIRO 28 dias

- TERÇA 7—S. Ricardo. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA 8—S. Ricardo. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- QUINTA 9—S. Apollonia Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA 10—S. Escolastico Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO 11—S. Lazaro Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
- DOMINGO 12—S. Eulalia Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA 13—S. Gregorio. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

ANNUNCIOS

Duas publicações uteis

Leis sobre expropriações; remissão de fóros da Fazenda Nacional; e conventos de religiosas; seguidas dos regulamentos da junta do credito publico; monte-pio-official, e curso de parteiras, sendo o seu custo 200 réis.

Manual do fivado; contém as leis de 21 de julho de 1855, 1 de julho de 1807 e respectivo regulamento, etc. etc.; e bem assim os regulamentos para execução dos codigos de justiça militar, e da armada; das commissões delegadas do conselho dos melhoramentos sanitarios; do processo do concencioso administrativo da competência dos auditores; e decreto de 24 de outubro de 1901, sobre serviços sanitarios; preço 200.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua dos Fanqueiros, 177, LISBOA.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombo de porco aos sabados e domingos, magnificas tripas de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabbados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Beber um copo de vinho, Do que atrepa e não faz mal, C'um bem feito petisquinho Leva ao ceu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.



Officina DE Ourivesaria e Relojoaria REUS 5—Largo da Oliveira—5

Concerta-se todos os artigos de ouro e prata, bem como relogios, com a maxima rapidez e garantia. Doura e prateia pelos melhores processos. Seriedade, perfeição e barateza.

Bom emprego de capital

Vende-se 2 moradas de casas, com bons quintaes e arvores de vinho, sitas na rua da Ramada, com os numeros da policia 2, 4, 20 e 24.

Idem uma no Campo de D. Affonso Henriques, com o n.º 59.

Idem ainda uma outra na Avenida do Commercio, com pço, com o n.º 87 e 88.

Tambem se vende uma magnifica propriedade com casas assobradadas, côrtes, alpendres, terra labradia com arvores de vinho, na Ponte de Carneiros.

Tratar com Luiz Antonio da Silva, rua da Rainha, 131.

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, desença, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

«Gazeta do Notariado»

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero. No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas aceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine á publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 7060 rs.
Cada trimestre... 2500 »
Cada exemplar do vol. 1..... 30000 »

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA II
PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau E' um producto inalteravel.

Frasco 600 réis, meio frasco 300 réis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica, pasta dentrificica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 réis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.

Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minarias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contém 20 centigrammas de sal activo.

II, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos apparatus e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrência.

Pharmacia Pombeiro Cedofeita, II.

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

IMPARCIAL

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79=RUA DAS LAMELLAS=81
GUIMARAES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens
FILIAL no PEVIDEM

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**
dade.

GERVASIO—Á Caldeirão

GUIMARAES

Hotel Brazil

Junto á Estação do
Caminho de ferro

GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Typographia
DO

'Imparcial,'
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

Deposito
DE
POLVORA
DO



Agente
DA
COMP.
DE

ESTADO
(Antiga casa Sequeira) rua de S. Damazo.

SEGUROS
Contra fogo e
«Portuense»

Guimarães

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e buga para por cor ao vinho.

**Ourivesaria e
Relojoaria**

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas á mgleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA
MENDES, GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

Guimarães

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Camões

Guimarães

Bazar de
Moveis

Preços sem
competencia

O seu proprietario, chama a attenção do *Clero, Nobreza e Povo* para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães
Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

Queijo fino da serra
da Estrella

Acaba de chegar á
Mercearia e Confeitaria
de Francisco José
Ferreira Guimarães.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Guimarães

Nova alquileria
DE

Avellino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARAES

Esta nova alquileria tem á disposiçáo dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breakes, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Mercearia

DE

ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

Neste antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porta, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Officina de carpinteria
DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.